

**Curso Profissional TIG na Futurália 2024
22, 23 e 24 de março**

Nos dias 22, 23 e 24 de março, os alunos do curso Profissional TIG deixaram a sua escola em Vila Flor e rumaram a Lisboa para participar nas atividades promovidas pela Futurália 2024, maior feira de emprego e qualificação.

Foi com optimismo e expectativas altas que os alunos largaram Vila Flor no dia 22 de março, afinal não é todos os dias que se faz uma visita de estudo de três dias fora de casa! A viagem de ida decorreu com normalidade e as paragens habituais para as idas à casa de banho e o lanche partilhado! Chegados a Lisboa, por volta da hora de jantar, os alunos foram conhecer os seus aposentos, deixaram as suas bagagens e foram jantar,



acompanhados das professoras Lurdes Correia e Carla Carvalho. No pequeno trajeto até ao restaurante, ainda foi possível conhecer a praça Marquês do Pombal, mesmo no centro da cidade. O dia tinha sido longo, era necessário descansar, pois o dia seguinte adivinhava-se cansativo. E assim foi.

Logo pela manhã do dia 23, os alunos deixaram a Pousada da Juventude de Lisboa e dirigiram-se para o Parque das Nações, mais especificamente para o pavilhão da FIL. Depois de algum tempo à espera, as portas abriram-se a uma multidão de gente que aguardava ansiosamente a entrada nos pavilhões da feira. Havia um pavilhão dedicado ao Ensino Superior nacional e internacional, onde marcaram presença Universidades, Politécnicos, Faculdades e Escolas Superiores e outro pavilhão dedicado ao Ensino Profissional, Escolas Tecnológicas com propostas de educação e formação ao longo da vida para jovens e adultos. De modo simples e personalizado, os estudantes puderam conhecer e tirar dúvidas sobre os diferentes cursos, programas académicos nacionais e internacionais e outras questões relevantes para as suas escolhas de futuro. E não faltaram os brindes e os chapéus para proteger os alunos do sol, porque, sim, os astros alinharam-se e o sol deu o ar da sua graça!



Dia 24. Dia de regresso. Mas antes, ainda houve a oportunidade para conhecer a Baixa Pombalina, a Praça do Comércio, cumprimentar o Tejo e interagir com os milhares de turistas

que por lá passam. Não apareceu Cesário Verde, mas ocorreram-nos as palavras de Eugénio de Andrade *'Nesta cidade, onde agora me sinto/ mais estrangeiro do que os gatos persas;'*. Mas, pensando bem, temos de discordar, os turistas eram simpáticos e foi uma oportunidade para treinar um pouco o inglês, pois eles queriam informações!

Todos foram pontuais e responsáveis na utilização do tempo livre, aproveitando para socializar e estabelecer interações, proporcionadas por esta visita.

A visita contribuiu para aumentar a cultura e saber de alunos e professores, proporcionando uma experiência enriquecedora e única.

O sentido de responsabilidade, interajuda e a interação entre os diferentes participantes foi notório. A preparação da visita bem como a sua realização foram fonte de motivação e empenho por parte dos alunos.

Vila Flor, 08 de abril de 2024

As docentes,

